

Ano 26 – Número 10

Outubro de 2017*

Taxa de desemprego aumenta

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de outubro de 2017, mostram redução da ocupação e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2017 diminuiu para o total de ocupados e assalariados e relativa estabilidade para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - out./16, set./17 e out./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	out./16	set./17	out./17	Absoluta (1000 pessoas)	Relativa (%)	out./17 set./17	out./17 out./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.568	3.570	3.558	-12	-10	-0,3	-0,3
População Economicamente Ativa	1.937	1.871	1.854	-17	-83	-0,9	-4,3
Ocupados	1.728	1.678	1.632	-46	-96	-2,7	-5,6
Desempregados	209	193	222	29	13	15,0	6,2
Em Desemprego Aberto	184	175	197	22	13	12,6	7,1
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.631	1.699	1.704	5	73	0,3	4,5
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,8	10,3	12,0	-	-	16,5	11,1
Aberto	9,6	9,3	10,6	-	-	14,0	10,4
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./16 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

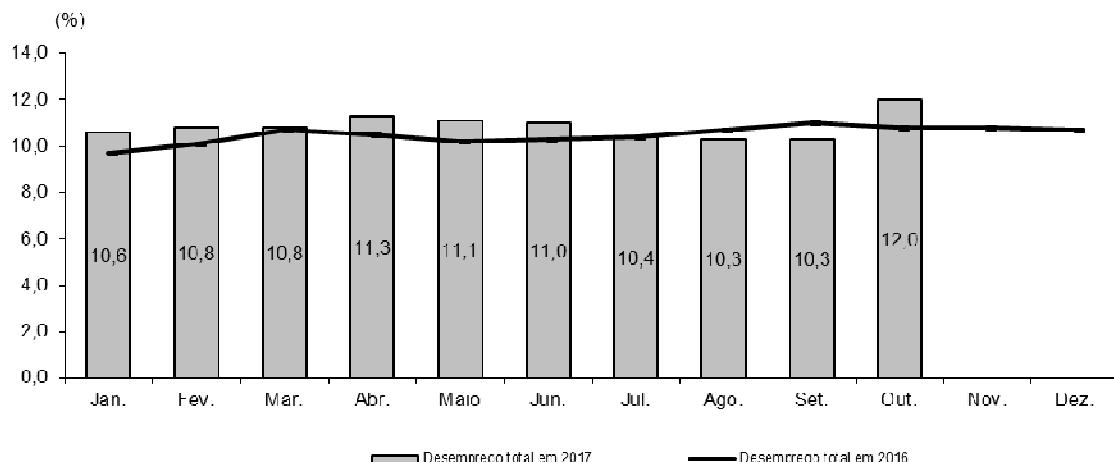
(1) A amostra não comporta a disagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro de 2017).

Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** elevou-se, passando de 10,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em setembro de 2017 para 12,0% em outubro. A **taxa de desemprego aberto** também aumentou, ao passar de 9,3% para 10,6% da PEA no mesmo período (Gráfico A).
2. Em outubro de 2017, o número total de desempregados foi estimado em 222 mil pessoas, com aumento de 29 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do contingente de ocupados (menos 46 mil, ou -2,7%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 17 mil, ou -0,9%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 52,4% para 52,1% no período.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Outubro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em outubro, o **nível ocupacional** na RMPA teve queda (-2,7%), tendo sido estimado um contingente de 1.632 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 26 mil ou -2,9%), na **indústria de transformação** (menos 16 mil ocupados, ou -5,3%), e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,1%). Por outro lado, na **construção** ocorreu aumento (mais 4 mil ocupados, ou 3,2%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - out./16, set./17 e out./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out./16	set./17	out./17	<u>out./17</u> set./17	<u>out./17</u> out./16	<u>out./17</u> set./17	<u>out./17</u> out./16
TOTAL (1).....	1.728	1.678	1.632	-46	-96	-2,7	-5,6
Indústria de transformação (2).....	291	300	284	-16	-7	-5,3	-2,4
Construção (3).....	132	125	129	4	-3	3,2	-2,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	343	334	327	-7	-16	-2,1	-4,7
Serviços (5).....	943	902	876	-26	-67	-2,9	-7,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./16 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve diminuição do **total de assalariados** (menos 22 mil, ou -1,9%) devido à retração no **setor privado** (menos 23 mil, ou -2,3%), enquanto o **setor público** apresentou relativa estabilidade (mais 1 mil, ou 0,6%). No setor privado, registrou-se redução do emprego com carteira assinada (menos 30 mil, ou -3,3%) e aumento do sem carteira (mais 7 mil, ou 8,4%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se redução nos trabalhadores **autônomos** (menos 13 mil, ou -5,3%), nos **empregados domésticos** (menos 8 mil, ou -7,3%), e nas demais posições (menos 3 mil, ou -1,8%) — Tabela C.

5. De agosto para setembro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (0,5%) e assalariados (0,7%) e relativa estabilidade para os trabalhadores autônomos (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.898, R\$ 1.859 e R\$ 1.616, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - out./16, set./17 e out./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	out/16	set/17	out/17	out/17 set/17	out/17 out/16	out/17 set/17	out/17 out/16
TOTAL	1.728	1.678	1.632	-46	-96	-2,7	-5,6
Total de Assalariados (1)	1.187	1.151	1.129	-22	-58	-1,9	-4,9
Setor Privado	988	988	965	-23	-23	-2,3	-2,3
Com Carteira Assinada	893	905	875	-30	-18	-3,3	-2,0
Sem Carteira Assinada	95	83	90	7	-5	8,4	-5,3
Setor Público	198	163	164	1	-34	0,6	-17,2
Autônomos	269	247	234	-13	-35	-5,3	-13,0
Empregados domésticos	98	109	101	-8	3	-7,3	3,1
Demais Posições (2)	174	171	168	-3	-6	-1,8	-3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - set./16, ago./17 e set./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	set/16	ago/17	set/17	set/17 ago/17	set/17 set/16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.868	1.907	1.898	-0,5	1,6
Total de Assalariados (2)	1.872	1.873	1.859	-0,7	-0,7
Setor Privado	1.650	1.686	1.695	0,5	2,7
Indústria de transformação(3)	1.623	1.600	1.703	6,4	4,9
Comércio e reparação de veículos (4)	1.490	1.565	1.525	-2,6	2,3
Serviços (5)	1.700	1.791	1.774	-0,9	4,4
Com Carteira Assinada	1.688	1.703	1.723	1,2	2,1
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.180	3.222	3.017	-6,4	-5,1
Trabalhadores Autônomos	1.494	1.620	1.616	-0,2	8,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./17.

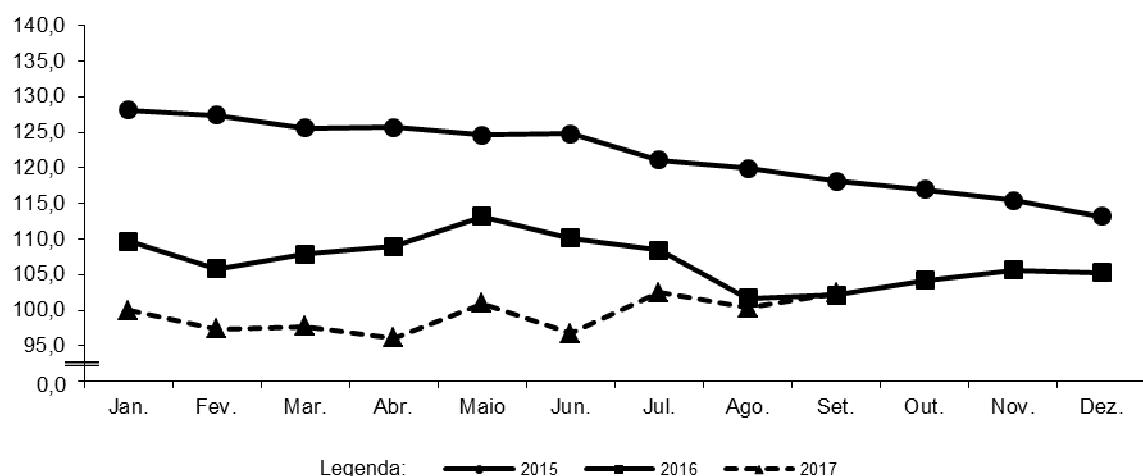
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De agosto para setembro de 2017, a **massa de rendimentos reais** aumentou para os ocupados (2,1%) e assalariados (0,9%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se ao aumento da ocupação, uma vez que, o rendimento médio real diminuiu (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

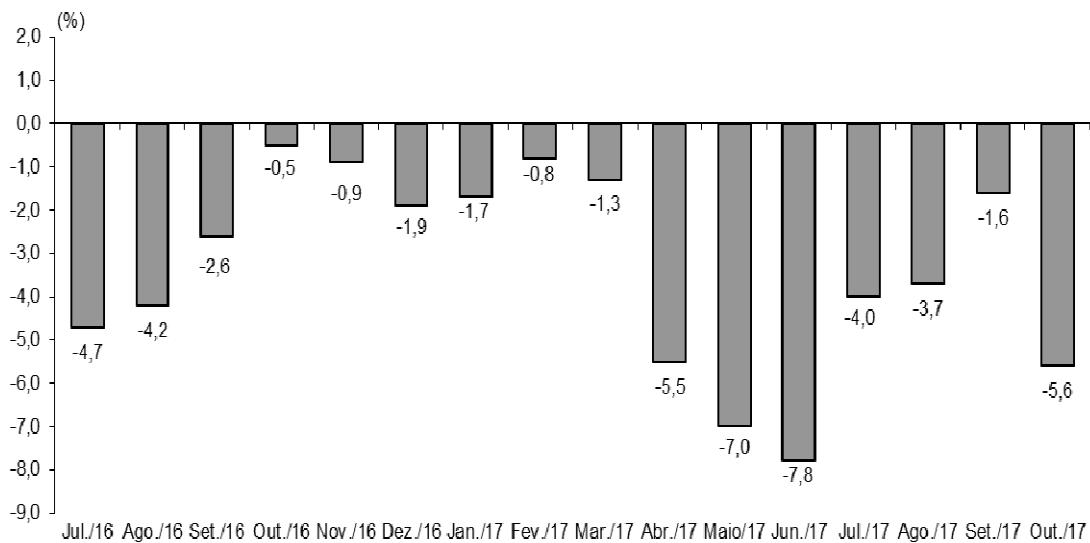
7. Entre outubro de 2016 e outubro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,8% para 12,0% da PEA na RMPA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se 9,3% para 10,6%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados cresceu (mais 13 mil pessoas, ou 6,2%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do contingente de ocupados (menos 96 mil ocupados, ou -5,6%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 83 mil, ou -4,3%). A **taxa de participação** diminuiu de 54,3% para 52,1% no mesmo período.

9. Na mesma base comparativa, constatou-se redução de 5,6% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Houve reduções em todos os setores analisados: **serviços** (menos 67 mil ocupados, ou -7,1%), **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 16 mil ocupados, ou -4,7%), **indústria de transformação** (menos 7 mil ocupados, ou -2,4%) e **construção** (menos 3 mil ocupados, ou -2,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Out/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 58 mil, ou -4,9%) tanto no **setor público** (menos 34 mil, ou -17,2%) quanto no **setor privado** (menos 23 mil, ou -2,3%). No âmbito do **setor privado**, verificou-se redução no emprego **com carteira assinada** (menos 18 mil, ou -2,0%) e no **sem carteira** (menos 5 mil, ou -5,3%). Para os demais contingentes, observou-se aumento entre os **empregados domésticos** (mais 3 mil, ou 3,1%) e reduções entre os trabalhadores **autônomos** (menos 35 mil, ou -13,0%) e para o agregado **demais posições** (menos 6 mil, ou -3,4%).

11. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, o **rendimento médio real** registrou aumento para ocupados (1,6%) e trabalhadores autônomos (8,2%) e redução para os assalariados (-0,7%).

12. A **massa de rendimentos reais**, no mesmo período, teve variação positiva para ocupados (0,3%) e redução para assalariados (-3,1%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se ao aumento do rendimento médio real, já para os assalariados deveu-se à retração do nível de emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.